Violência Doméstica Cabeçalho do Processo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais Processo n.º 67890-54.2024.8.13.0000 Ação de Proteção e Medida Protetiva

Autora: Ana Beatriz Oliveira Réu: Pedro Henrique Costa Juiz: Dr. Roberto T. Lima

1. Denúncia Inicial

Resumo dos Fatos

A autora, Sra. Ana Beatriz Oliveira, denuncia seu cônjuge, o Sr. Pedro Henrique Costa, por agressão física e psicológica continuada. A vítima relata incidentes em que o réu, em momentos de irritação, a agredia verbal e fisicamente. Tais episódios teriam se intensificado ao longo dos últimos dois anos, culminando em uma agressão grave em 2 de agosto de 2024, quando a autora procurou atendimento médico e registrou um boletim de ocorrência.

Fundamentação

Baseada na Lei Maria da Penha (Lei n.º 11.340/06), a autora solicita a aplicação de medidas protetivas e o afastamento imediato do réu do lar conjugal, justificando a existência de risco iminente à sua integridade física e psicológica.

2. Resposta da Defesa

Argumentos da Defesa

O réu, representado por sua defesa, nega categoricamente as acusações de agressão física, afirmando que as discussões foram apenas verbais. A defesa alega que o boletim de ocorrência foi motivado por uma tentativa da autora de obter vantagem em uma disputa de guarda dos filhos do casal.

Provas Preliminares da Defesa

Testemunhos de familiares, afirmando que nunca presenciaram agressão física.

Relatos de amigos do réu, que o descrevem como pacífico e afirmam que a autora mencionou o desejo de afastá-lo.

3. Descobertas de Provas

Provas Apresentadas pela Acusação

Laudo médico com fotografias de hematomas no rosto e nos braços da autora, datado do dia do incidente.

Mensagens de texto ameaçadoras enviadas pelo réu, exigindo que a autora "obedecesse" ou enfrentasse "consequências".

Provas Apresentadas pela Defesa

Registros de conversas onde a autora comenta com amigas sobre "ir embora com as crianças".

Depoimento do irmão do réu, afirmando que a relação entre o casal já estava desgastada, mas sem violência.

4. Sentença

Fundamentação do Juiz

Diante das evidências de lesões e das mensagens ameaçadoras, o juiz considerou que os elementos probatórios apontam para a presença de agressão física e psicológica. A fundamentação apoiou-se na proteção integral da integridade da vítima, segundo a Lei Maria da Penha.

Decisão

O juiz determina o afastamento imediato do réu, estabelecendo distância mínima de 300 metros entre ele e a autora, além da proibição de contato direto ou indireto. Concedeu também medida protetiva em favor dos filhos.

5. Apelação

Argumentação da Defesa

O réu apela, contestando a medida de distância e argumentando que necessita ver seus filhos. A defesa pleiteia ao menos o direito a visitas supervisionadas.

6. Decisão de Apelação

O Tribunal mantém a medida protetiva, com uma adaptação para que o réu tenha visitas supervisionadas às crianças, em local acordado previamente.

Estruturas para os Outros Casos:

Propriedade Intelectual: Exploração de uma patente em disputa com empresa rival, apresentação de provas de similaridade de produto e argumentações de ambas as partes para proteger ou contestar a patente.

Contrato Comercial: Um caso entre duas empresas sobre falhas de cumprimento de prazo em contrato de fornecimento, incluindo provas documentais, e-mails e decisões que estipulam compensações financeiras.

Disputa de Propriedade: Um conflito de vizinhança sobre invasão de propriedade, com análise de mapas, depoimentos de moradores e decisão para restabelecer limites.

Processo Criminal por Agressão: Caso de agressão em local público com uso de filmagens e testemunhos, defesa alegando legítima defesa e sentença de detenção reduzida.